



## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Neiliane Maria Alencar<sup>1</sup> Diego Pires Rocha<sup>2</sup>

*Discente/Autora: Neiliane Maria Alencar, e-mail: neilianealencar@gmail.com<sup>1</sup>; Docente/ Orientador: Diego Pires Rocha, e-mail: diroc@gmail.com<sup>2</sup>.*

### RESUMO

**Introdução:** Na grade curricular dos cursos superiores da área de saúde e da área biológica, a anatomia humana é uma das disciplinas ofertadas nos semestres iniciais de tais cursos. Anatomia é a análise da estrutura biológica, sua correlação com a função e com as modulações de estrutura em resposta a fatores temporais, genéticos e ambientais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância da monitoria da disciplina Anatomia Humana na construção do conhecimento dos acadêmicos dos cursos bacharéis de saúde e na área biológica. **Metodologia:** estudo constitui-se de um relato de experiência e uma revisão integrativa de literatura. As palavras-chave utilizadas para pesquisa dos artigos foram: Monitoria, anatomia e importância. Foram selecionados 20 artigos, dos quais foram utilizados 2, além de 6 periódicos e capítulos de livros. A pesquisa foi realizada com artigos entre os períodos de 1998 a 2015. A monitoria da disciplina foi ofertada no ambiente do laboratório da Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina para acadêmicos dos cursos de licenciatura de ciências biológicas e os bacharéis enfermagem, fisioterapia e nutrição. Foi desenvolvida no período de março a dezembro de 2015. **Resultados e discussão:** Com a disponibilização da monitoria foi possível perceber mais flexibilidade em relação ao aprendizado dos conteúdos vistos durante o semestre. Isso ocorreu porque os estudantes dispunham de mais tempo para reverem as peças e repetirem o que foi visto na aula prática. **Conclusão:** É perceptível a importância do projeto de monitoria da disciplina referida, pois este atua como um amparo na construção do aprendizado dos acadêmicos. Frente a isso, a fixação do conhecimento torna-se mais fácil, logo há constância na repetição dos conteúdos explanados.

**Palavras-chave:** Ensino superior; Anatomia; Saúde.

### INTRODUÇÃO

Na grade curricular dos cursos superiores da área de saúde e da área biológica, a anatomia humana é uma das disciplinas ofertadas nos semestres iniciais de tais cursos (OLIVEIRA; FURTADO, 2015). De acordo com Dângelo e Fattini (2003, apud PIAZZA; CHASSOT, 2011, p. 47), o conceito de Anatomia foi



proposto em 1981, pela American Association of Anatomist: “anatomia é a análise da estrutura biológica, sua correlação com a função e com as modulações de estrutura em resposta a fatores temporais, genéticos e ambientais”. O termo anatomia deriva do grego anatome (ana = através de; tome = corte) que significa através do corte. Dissecção deriva do latim dissecare (dis = separar; secare = cortar), (PIAZZA; CHASSOT, 2011). Como estabelece Tavano, 2011, justifica sua constância nos currículos médicos pela imprescindibilidade de conhecer o corpo-máquina humano para a plena execução das atividades profissional.

Sendo uma das ciências médicas mais antigas, a qual estuda as numerosas estruturas do corpo humano e suas funções, é considerada para autores como Mompeo e Perez (2003, apud SALBEGO et al, 2015, p. 24):

“Uma coluna fundamental e de grande sustento para as ciências que formam profissionais da área da saúde e afins, uma vez que seu entendimento é necessário a um bom proceder profissional. Com base nisso, é imprescindível a existência de um vínculo estreito entre “aprendentes” e “ensinantes”.

Sabe-se que a aprendizagem é árdua no que diz respeito à Anatomia Humana, uma vez que a memorização de estruturas infundáveis e com nomes bastante complexos pela especificidade, torna a tarefa custosa e monótona (FONTANELLES, et al, 2006). Para facilitar o estudo anatômico se faz necessário o uso de várias alternativas como a utilização da monitoria, cadáver, peças cadavéricas, modelos sintéticos, softwares, atlas, exames de imagem, redes sociais e roteiros de aulas práticas (NOBESCHI, 2010; JAFFAR, 2012; JAFFAR, 2013; SILVA JÚNIOR, 2014a; SILVA Júnior, 2014b).

Nessa esfera, a monitoria da disciplina de Anatomia acaba sendo estabelecida como uma dicotomia devido a questão da relação entre monitores e alunos. Pois o ambiente da sala ou laboratório inclui o fator relacionamento tanto com a questão de compreensão aluno monitor com o próprio professor, como esse aluno vai ter a oportunidade de explanar as primaciais na área da docência (SALBEGO et al, 2015; NUNES et al, 2014).

O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância da monitoria da disciplina Anatomia Humana na construção do conhecimento dos acadêmicos dos cursos bacharéis de saúde e na área biológica.

## METODOLOGIA



O presente estudo constitui-se de um relato de experiência e uma revisão integrativa de literatura, a qual utilizou periódicos de Enfermagem, livros e artigos científicos na plataforma de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). As palavras-chave utilizadas para pesquisa dos artigos foram: monitoria, anatomia e importância. Foram selecionados 20 artigos, dos quais foram utilizados 2, além de 6 periódicos e capítulos de livros. A pesquisa foi realizada com artigos entre os períodos de 1998 a 2015.

A monitoria da disciplina foi ofertada no ambiente do laboratório da Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina para acadêmicos dos cursos de licenciatura de ciências biológicas e os bacharéis enfermagem, fisioterapia e nutrição. Foi desenvolvida no período de março a dezembro de 2015, em alguns horários da semana, por 12 alunos-monitores dos referidos cursos, exceto de ciências biológicas, sendo 2 do curso de enfermagem, 6 do curso de fisioterapia e 4 do curso de nutrição.

Desse modo, eram ministrados pelos alunos-monitores do curso de enfermagem 3 horas noturnas das quartas feiras quinzenalmente dos meses de março a maio para estudantes de ciências biológicas. No período de março a junho, as sextas feiras eram disponibilizadas por todos os alunos-monitores para plantão, ou seja, o laboratório funcionava das 8 às 12hs, no período matinal, e de 14 às 18hs, no período vespertino. Nesse período havia escala de monitores nos horários da manhã e tarde alternando os turnos.

Contudo, no período de agosto a dezembro, a carga horário foi alterada de modo que passou a serem disponibilizadas 6hs corridas das sextas-feiras. Nesse caso, havia a escala quinzenalmente alternada.

O processo da monitoria consistia em aulas expositivas com as peças anatômicas, exposição das peças anatômicas e cadavéricas, e explicações referentes as dúvidas que os alunos apresentavam tanto durante a aula prática com o professor da disciplina como quando estudavam sozinhos ou mesmo em grupo. Respeitando os aspectos éticos do projeto de monitoria, optou-se pela omissão da identificação dos participantes com vistas a resguardar a integridade dos mesmos sendo representados aqui neste constructo como “A-1” (Aluno 1) com a sucessão numérica dos participantes, num total de 4 alunos. Sendo 2 do 4º período de enfermagem, 1 de nutrição e 1 do 3º período de fisioterapia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a disponibilização da monitoria foi possível perceber mais flexibilidade em relação ao aprendizado dos conteúdos vistos durante o semestre. Isso ocorreu porque os estudantes



dispunham de mais tempo para reverem as peças e repetirem o que foi visto na aula prática. Com isso, segundo os alunos o rendimento da disciplina foi muito melhor e mostrou também como os alunos valorizam a disciplina justamente pela sua importância no currículo profissional.

A-1” É de extrema importância para a construção do aprendizado do aluno, reforço, tirar dúvidas e além de tudo ajuda na fixação da matéria”.

A-2 “Acho que a monitoria de anatomia, bem como outras monitorias ajudam o aluno a ter mais oportunidades em relação ao aprendizado. O conteúdo teórico, associado com as prática, dão um melhor direcionamento e oportunidade de e o aluno exercitar o que ele viu em sala de aula”.

A-3 “ Eu acho que a monitoria nos ajuda muito, pois os monitores são alunos e conhecem e conhecem as nossas necessidades por também já terem vivenciado isso. E além disso, a monitoria nos permite um maior contato com as peças, nos possibilita revisar o que vimos em aula”.

A-4 ” Eu achava importante porque quando o professor não tava, a gente geralmente tinha dúvida de algum lugar, de alguma peça e como monitor eles esclareciam as dúvidas quase todas, então querendo ou não, é importante ter um monitor lá pra ajudar”.

A partir desses depoimentos, é importante salientar que o monitor tem papel importante pois além dos alunos questionarem muito, ele por está no estágio de aluno. O monitor torna o ambiente mais à vontade para inúmeras dúvidas que surgem tanto nas aulas, sejam em salas, laboratórios ou estudando. Dessa forma, ele acaba sendo um elo entre o professor e os alunos, podendo dar sugestões e possibilitar uma melhor forma de como aquele conteúdo deveria ser passado ( FRANCO,1998).

Para os estudantes de licenciatura do curso de biologia eram dados mais a parte básica da disciplina, no entanto, era notável a curiosidade deles sobre determinados peças, nomes de estruturas. Isso é comum de encontrar no laboratório afinal e o que está em discussão são as estruturas que formam e que compõem o corpo humano, é normal o despertar da curiosidade para esses alunos e para quem interessa- se pelo o assunto.

Para os acadêmicos dos cursos bacharéis de enfermagem, fisioterapia e nutrição os assuntos da disciplina são dados de forma bem mais aprofundada pois estes dispõem de maior responsabilidade em relação ao conhecimento propriamente dito. Pois esses para esses alunos a realização de procedimentos, a intervenção em alguns momentos de sua carreira profissional dependem intrinsecamente da disciplina em questão.



Além de servir como um valência de aproveitamento enorme para os alunos dos curso já citados, a monitoria também foi utilizada para exposição de peças anatômicas. O evento teve como intuito apresentar tais peças para despertar o interesse tanto pelo o conhecimento sobre a disciplina Anatomia como orientá-los quanto para profissões destes alunos futuramente. A exposição foi feita para alunos do ensino fundamental da Escola de Aplicação Vande de Souza, *Campus Petrolina*, na Semana Universitária de 2015, no laboratório da Universidade de Pernambuco.

## CONDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é perceptível a importância do projeto de monitoria da disciplina referida, pois este atua como um amparo na construção do aprendizado dos acadêmicos. Frente a isso, a fixação do conhecimento torna-se mais fácil, logo há constância na repetição dos conteúdos explanados. Ao passo que é excelente para o currículo dos alunos-monitores, pois funciona como estímulo para avançar no âmbito da docência.. Esse é um dos auxílios que devem ser valorizados no âmbito universitário, de modo que seria importante que outras disciplinas também dispusessem dessa ação. Com isso, é possível que haja maior compreensão e solidificação dos conteúdos perpassados concomitante à diminuição das possíveis lacunas formadas através da gama de conhecimentos que professor dispõe frente ao aluno.

## COLABORAÇÕES

ROCHA PD contribuiu com a orientação e correção do trabalho. ALENCAR NM contribuiu com análise, interpretação dos dados para a escrita do artigo.

## REFERÊNCIAS

FONTELLES, Mauro Pantoja et al. **Dicionário de estruturas e termos atômicos: versão bilíngue português/inglês empregando multimídia em CD-ROM***Anatomical dictionary of structures and terms: Version bilingue portuguese/english using multimedia in CD-ROM. Rev. Para. Med.* [online]. 2006, vol.20, n.2, pp.07-12. ISSN 0101-5907. Acesso em: 16 abr. 2017.

FRANCO, G.P. **Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia, histologia e anatomia.** R. gaúcha Enferm., Porto Alegre, v.19, n.1, p.66-68, jan. 1998. Acesso em: 19 abr. 2017

Jaffar, A. A. (2014), **Exploring the use of a facebook page in anatomy education.** *American Association of Anatomists*, 7: 199–208. doi:10.1002/ase.1404 .Acesso em: 15 abr. 2017.



NOBESCHI, L. **Introdução ao estudo da Anatomia Humana**, 2010. Acesso em: 16 abr. 2017.

NUNES, J.T. et al. **Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line., Recife 8, (supl. 3): 4165-9, nov., 2014

PIAZZA, B.L; CHASSOT, A.I. **Anatomia Humana, uma disciplina que causa evasão e exclusão: quando a hipótese principal não se confirma**. Ciência em Movimento, ano XIV, N° 28, p. 45-59, 2011/2. Acesso em: 17 abr. 2017

SALBEGO, Cléton; OLIVEIRA, Elaine Maria Dias de; SILVA, Márcia de Almeida Rosso da and BUGANCA, Paula Renata. **Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana**. Rev. bras. educ. med. [online]. 2015, vol.39, n.1, pp.23-31. ISSN 0100-5502. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00732014>. Acesso em : 18 abr. 2017.

SILVA JÚNIOR, E.X. et al. **Elaboração de modelos anatômicos alternativos para o ensino-aprendizagem da disciplina de neuroanatomia humana, a partir de material de baixo custo**. I CONEDU. v.1, n.1, 2014 .Acesso em: 19 abr. 2017.

SILVA JÚNIOR, E.X. et al. **Elaboração de roteiros para o ensino-aprendizagem nas aulas práticas das disciplinas de anatomia humana e neuroanatomia**. I CONEDU. v.1, n.1, 2014. Acesso em: 18 abr. 2017.

SILVA-E-OLIVEIRA, Julia; FURTADO, Fabianne. **Quais Fatores Influenciam a Taxa de Aprovação na Disciplina de Anatomia Humana?**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p.574-585, Dec. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022015000400574&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000400574&lng=en&nrm=iso)>. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e00992014>. Acesso em : 18 abr. 2017.

TAVANO, Patricia Teixeira. **Onde a morte se compraz em auxiliar a vida: a trajetória da disciplina de Anatomia Humana no currículo médico da primeira faculdade oficial de medicina de São Paulo - o período de Renato Locchi (1937-1955)**. Rev. bras. educ. med. [online]. 2011, vol.35, n.4, pp.584-585. ISSN 0100-5502. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000400020>. Acesso em: 16 abr. 2017.